

**CONGRESSO LATINO AMERICANO DE SUSTENTABILIDADE
SOCIOAMBIENTAL: ESPAÇOS RURAIS E CONTEMPORANIEDADE.**

A agricultura familiar transformada pela agroecologia

NASCIMENTO, Adgeane Araújo do¹; ANDRADE, Horasa Maria Lima da Silva²
ANDRADE, Luciano Pires de³; QUEIROZ, Alana Emilia Soares de França⁴; MUNIZ, Lauana
Souza⁵; LEITE, Cássia Roberta; OLIVEIRA, Marcos⁷.

Resumo

Este trabalho foi realizado no intuito de sensibilizar os agricultores familiares acerca do conhecimento sobre a agroecologia que se configura como uma alternativa para melhorar as condições financeiras, ambientais e qualidade de vida, proporcionando uma agricultura sustentável sem agredir o meio ambiente utilizando práticas que não comprometam a agricultura em longo prazo, sugerindo diversas formas de plantio e o abandono do uso de agrotóxicos que tem crescido muito nos últimos anos e se configurado um vilão à saúde pública e à biodiversidade, alcançando assim o objetivo através do processo de transição agroecológica.

Demonstrados através de oficinas e visitas técnicas aos agricultores como cuidar melhor da terra através da agroecologia.

Abstract

This work has been done in order to sensitize the family farmers on the understanding that Agroecology configures as an alternative to improve the financial conditions, environmental and quality of life, providing a sustainable agriculture without assaulting the environment

¹ Aluna de Agronomia da Universidade Federal Rural de Pernambuco-UFRPE-UAG, anadgeane@hotmail.com; ²Doutoranda da Universidade Federal Rural de Pernambuco-UFRPE, horasaa@gmail.com; ³ Professor Assistente da Universidade Federal Rural de Pernambuco-UFRPE/UAG, lucianopandrade@gmail.com; ⁴ Zootecnista formada pela Universidade Federal Rural de Pernambuco-UFRPE/UAG, alana_emilia@hotmail.com ⁵ Aluna de Agronomia da Universidade Federal Rural de Pernambuco- UFRPE/UAG, luanasm@hotmail.com; ⁶ Aluna de Agronomia da Universidade Federal de Pernambuco-UFRPE/UAG, cassiamelol@hotmail.com; ⁷ Aluno de Agronomia da Universidade Federal Rural de Pernambuco-UFRPE/UAG, marcos.lvr2@gmail.com.

using practices that do not affect the long-term agriculture suggesting numerous ways of planting and the abandonment of the use of chemical pesticides that has grown a lot in recent years and if configured a villain to public health and biodiversity, thus reaching the goal through the process of qualification in transition.

Demonstrated through workshops and technical visits to farmers how to take better care of the Earth through the Agroecology.

Introdução

Após a revolução verde junto com os crescentes avanços tecnológicos para aumentar a produção também cresceram os custos, inviabilizando a acessibilidade de novas tecnologias, para a agricultura familiar que não dispõe de recursos financeiros para investir na produção, por esses motivos surge à necessidade de trabalhar com formas alternativas e de baixos custos, possíveis de serem implantadas de acordo com as condições do solo que é o substrato essencial para a produção de alimentos e para dar o suporte a todos os tipos de cobertura vegetal (Rocha, 2001) cobertura esta, que evita a erosão, ajuda na infiltração proporcionando uma maior captação de água e contribui para melhor fertilidade.

Existem outros fatores que comprometem as produções, a exemplo do uso exagerado de agrotóxicos, que além da deterioração do meio ambiente e dos danos provocados ao homem, atinge também os pequenos animais úteis no controle de pragas (Rocha, 2001) por isso a necessidade da adoção de práticas conservacionistas: curva de nível, terraceamento, cobertura do solo, plantio direto, rotação de culturas, entre outras que ajudam a diminuir os custos da produção e assim permitir uma maior lucratividade.

Todos os cuidados na produção implicam em uma positiva harmonia já que é fundamental, portanto, cuidarmos das nossas relações sócio-ambientais, pois os sinais e conseqüências do consumo excessivo estão cada vez mais visíveis, como a obesidade, as dívidas pessoais, o desgaste ostensivo dos recursos naturais (Seabra, 2011).

O objetivo deste artigo é analisar a adoção de práticas agroecológicas nos sistemas de produção dos agricultores familiares do município de Calçado, agreste meridional de PE, correlacionando-a às oficinas trabalhadas pelo Núcleo de Agroecologia da UAG/UFRPE., no intuito de sensibilizar os agricultores familiares acerca do conhecimento sobre a Agroecologia.

Objetivos

- Analisar a adoção de práticas agroecológicas nos sistemas de produção dos agricultores familiares do município de Calçado, agreste meridional de PE,
- Correlacionar às oficinas trabalhadas pelo Núcleo de Agroecologia da UAG/UFRPE., no intuito de sensibilizar os agricultores familiares acerca do conhecimento sobre a Agroecologia,
- Apresentar novas técnicas de produção aos agricultores.

Metodologia

O trabalho foi desenvolvido por meio de oficinas de caráter participativo. A oficina de formas de plantio cuidar da terra foi realizada em julho de 2011 no sindicato dos trabalhadores rurais do município de Calçado-PE, utilizando para facilitar a compreensão dos participantes, recursos audiovisuais, que possibilitaram a visualização de formas de plantio e modelos agroecológicos, pois não existe um modelo pronto para alcançar o desenvolvimento rural, mas sabe-se que a diversidade desse meio constitui um de seus pilares, que pode ser representada, por exemplo, pela cultura local e pela biodiversidade (Tavares et al., 2006) abordando maneiras em que o solo pode ser trabalhado sem agredir ou comprometer a produção e o meio ambiente, falando também a respeito do aumento no uso de agrotóxicos e seus impactos já que estudos mostram a permanência por muito tempo de resíduos de agroquímicos nos solos em que são aplicados, e do desperdício de recursos existentes nas propriedades, os quais podem ser aproveitados satisfatoriamente.



Figura 1: Apresentação da oficina de agroecologia e o não uso de agrotóxico em Calçado-PE



Figura 2: Apresentação da oficina formas de plantio, cuidar da terra em Calçado-PE

Além desta oficina foram realizadas mais quatorze, sempre com a apresentação e abordagem da temática Agroecologia, proporcionando respostas as dúvidas que surgiram durante as apresentações, gerando trocas de conhecimento. Após as oficinas, foram realizadas visitas de intercâmbio às propriedades de alguns agricultores no intuito de que esses possam ver, na prática, como funciona o sistema agroecológico. Foi realizado posteriormente um check list a fim de se verificar a adoção às práticas agroecológicas

Resultados Obtidos e Discussões

As ideias que os participantes expressaram deixaram claro o interesse destes, em realizarem nas suas propriedades algumas das práticas e alternativas sugeridas. Importante ressaltar que sequer estes agricultores calculavam o custo da implantação de suas atividades. A experiência demonstra que muitas melhorias são possíveis apenas mediante a reorganização da propriedade, sem a necessidade de novos investimentos externos (Brose, 2004).

É sabido que nossa sobrevivência depende do conhecimento e da ação inteligente para preservar e melhorar a qualidade ambiental por meio de uma tecnologia harmoniosa e não prejudicial ao ambiente (Odum, 1988). A partir do conhecimento técnico adquirido possibilitou aos agricultores cultivar com qualidade além da oportunidade de vender o excedente e acessarem as políticas públicas PAA e PNAE, melhorando assim a qualidade de vida e organização social.

Considerações Finais

Este trabalho resultou em uma melhor organização da produção por parte dos agricultores familiares que engrandecem seus conhecimentos técnicos e práticos.

A agroecologia está possibilitando aos agricultores melhor qualidade de vida e sustentabilidade, preservando o meio ambiente em suas propriedades através do estímulo por meio de oficinas.

O conhecimento permite novos horizontes a serem descobertos através da vivência de novas experiências e a buscar sempre inovação que ajude em suas atividades.

Referências Bibliográficas

BROSE, M. *Participação na Extensão Rural*. Experiências Inovadoras de Desenvolvimento Local, Porto Alegre: Editora Tomó v. 2, p. 36. 2004.

ODUM, E. P. *Ecologia. Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável*, Rio de Janeiro, p. 1, 1988.

SEABRA, G. *Educação Ambiental no Mundo Globalizado*. Uma ecologia de riscos, desafios e resistência. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2011. 270p.

ROCHA, J. S. M. *Educação Ambiental Técnica para os Ensinos Fundamental, Médio e Superior*. 2,ed. Brasília: Abeas, 2001. 529p.

TAVARES, J.; RAMOS, L. *Assistência técnica e extensão rural: construindo o conhecimento agroecológico*, Manaus, 2006.